

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO

**Egre Padoin – Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina
(egre@ifsc.edu.br)**

RESUMO

Este trabalho objetiva relatar e refletir sobre a importância de algumas experiências usualmente praticadas em Orientação Profissional, baseadas, especialmente, pela Informação Profissional na trajetória do vestibulando. A experiência foi realizada na última turma do último ano do ensino médio propedêutico, do Instituto Federal de São José/SC – IF-SC. Este relato pretende descrever as expectativas dos vestibulandos em relação à Orientação Profissional, bem como mostrar o impacto desta experiência na vida destes adolescentes, nos seus processos de decisão e projetos de vida. O projeto baseou-se, principalmente, na vivência de jogos sobre profissões e informações sobre o mundo do trabalho. A sistematização das informações e experiências pode contribuir para estudos e ações que envolvam a Orientação profissional e Informação profissional no contexto do ensino médio.

Palavras chaves: Orientação profissional. Informação Profissional. Ensino médio.

ABSTRACT: The importance of the professional guidance and professional information, in high school.

The present work aims to report and reflect on the importance of some experiments in Professional Guidance based especially on Professional Information in high school students' background. The experiment was carried out in a senior class of the Introductory high school, at Federal Institute of São José/SC – IF-SC. This report attempts to describe the expectations of high school students concerning Vocational Guidance, as well as show the impact of this experiment in those teenagers' lives, in their decision-making and life prospects. The project was substantially based on experiencing games targeting professions and information about the workplace. The systematization of information and experiments may contribute to studies and actions involving Professional Guidance and Professional information in the context of High School.

key-words: Vocational guidance. Professional Information. High school

INTRODUÇÃO

A vivência do último ano do ensino médio não é uma tarefa fácil para os estudantes do Brasil. A adolescência, por se tratar de uma fase de mudanças tão profundas, provenientes de causas físicas, biológicas e psicológicas requer o amparo de uma sociedade que lhe dê o devido suporte neste momento complexo da vida, que é a escolha de uma profissão.

No entanto, o ensino médio no Brasil é uma etapa da educação básica que não vem oferecendo perspectivas de futuro e a garantia do direito e acesso à educação são dramáticos. Segundo Kuenzer (2010), um reduzido percentual de jovens e adultos é atendido e um número decrescente, ano a ano, de matrículas, é observado no Brasil, bem como a sua permanência. As pesquisas vêm demonstrando que o Brasil necessita urgente reformular o Ensino Médio, deixá-lo mais atraente e próximo da realidade e necessidades dos diferentes públicos que frequentam esta modalidade de ensino. Segundo o IBGE, em 2009, dos 10,3 milhões de jovens entre 15 e 17 anos, apenas 50,9% estavam no Ensino Médio. Ou seja: metade não estava matriculada na etapa de educação básica que deveria frequentar.

Tanto os jovens que abandonam o ensino médio como os que permanecem enfrentam um processo difícil, permeado de conflitos e dúvidas, onde o pano de fundo são escolhas, perdas, pressões sociais e necessidades de respostas emergenciais. Entretanto, a Organização curricular dos sistemas de ensino no Brasil não vem oferecendo respostas às indagações e necessidades do jovem brasileiro, principalmente no que se refere ao mundo do trabalho. As pesquisas demonstram que a evasão está geralmente interligada a precoce inserção no mundo do trabalho. Segundo Fazenda (1999), o ensino formal tem sido estruturado e institucionalizado em torno de disciplinas e conteúdos delimitados que acaba por não oferecer respostas ao mundo real das pessoas, o que torna a aprendizagem artificial e desinteressante. Essa inadequação de como as disciplinas são trabalhadas, dos saberes divididos e compartimentados, que impedem a contextualização dos saberes globalizados, não oferecem respostas às principais angústias dos jovens brasileiros que necessitam entrar no mundo do trabalho e/ou desejam ingressar na universidade. Para Morin (2000), as disciplinas como estão estruturadas só servem para isolar objetos, sendo que a educação deve romper com essas fragmentações. Este relato parte do princípio que um currículo estruturado na

interdisciplinaridade tem condições de atender com maior rapidez as necessidades e desejos dos alunos. Para suprir esta lacuna do ensino médio propedêutico, a Coordenadoria Pedagógica do IF-SC de São José decidiu atender as diferentes solicitações dos alunos do último ano do ensino médio, em oferecer Orientação Profissional aos alunos, especialmente, os inscritos no vestibular.

1. PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA PROPOSTA EMERGENCIAL

Em 2011.2, o IF-SC de São José certificou as últimas turmas do ensino médio propedêutico. Foi no ano de 2009 que a Instituição começou a oferecer somente o ensino médio integrado com o ensino técnico, estruturado com outra proposta curricular e carga horária. Apesar desta mudança, ainda observa-se uma grande dificuldade da reorganização curricular garantir propostas de interdisciplinaridade e integração entre as diferentes disciplinas e com informações conectadas com a realidade do mundo do trabalho e das profissões.

Neste sentido, um projeto de Orientação Profissional tornou-se emergencial, especialmente, para as últimas turmas do ensino médio, que buscavam informações concretas sobre carreira, profissões e emprego, bem como sobre suas próprias personalidades e aptidões.

O projeto de Orientação oferecido teve como foco proporcionar aos alunos contato com as diversas profissões existentes, bem como as possibilidades de formação, através de dinâmicas mediadas por jogos e materiais didáticos específicos. Os objetivos também foram possibilitar aos alunos a construção de seus projetos vocacionais, estimular os alunos no planejamento de seus projetos de vida e proporcionar informações concretas sobre o mundo do trabalho e suas diferentes possibilidades de inserção.

2. ATIVIDADES PROPOSTAS E METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada foi, principalmente, dinâmica de grupo subsidiadas por jogos de Orientação Profissional com o objetivo de proporcionar aos alunos, de uma maneira divertida e descontraída, o contato com as diversas profissões, pois o momento do vestibular é sinônimo de cobrança.

- Atividades realizadas:

- Palestras expositivas divididas em cinco temas: (Conhecendo sobre si mesmo; Formas de ingresso e cursos ofertados; Mundo do trabalho; Mundo do trabalho em Santa Catarina; Currículo e entrevista de emprego)
- Debates a partir dos exercícios propostos nas apostilas e em cada encontro;
- Teatro e vivência
- Vídeos sobre as profissões
- Dinâmicas e vivências através de jogos (Profissiogame e Jogo das Profissões):

Os jogos são técnicas que colaboram no envolvimento dos participantes e facilitam a aprendizagem sobre as profissões e situações sobre a vida, que resgatam os valores humanos envolvidos. Os jogos oferecem um conjunto de dados interessantes para uma leitura teórica-técnica, que objetiva o redirecionamento e ampliação do olhar dos jovens e adultos que apresentam conflitos na escolha profissional.

3. MATERIAL DIDÁTICO

Para auxiliar os encontros, foi oferecida aos alunos uma apostila, com exercícios propostos, dividida em cinco unidades. O material teve o objetivo de auxiliar os alunos na compreensão sobre quais os elementos que podem influenciar na decisão profissional de um indivíduo, especialmente dos estudantes do ensino médio. O material ofereceu embasamento das influências pessoais, sociais e econômicas que auxiliam este processo de decisão e ajudam a construir o projeto de vida pessoal dos alunos.

A apostila foi dividida em cinco unidades. Na primeira unidade da apostila, o aluno teve a possibilidade de conhecer quais os elementos que podem influenciar a sua escolha, como os interesses pessoais, aptidões, valores laborais e habilidades intelectuais. Camara (2006) O conteúdo desta unidade teve o objetivo de identificar o perfil dos estudantes, a partir dos exercícios propostos para posteriormente relacionar com as profissões existentes.

A unidade dois possibilitou aos alunos conhecer sobre as formas de ingresso ao ensino superior, em instituições públicas e privadas. Foram mapeadas todas as instituições de nível superior e técnicas, disponíveis na Grande Florianópolis, bem como os Cursos oferecidos na modalidade presencial. Foi nesta unidade que os alunos entraram em contato com as profissões. Os encontros foram permeados por jogos, com o objetivo de conhecer o perfil das profissões existentes (jogo Profissiogame e o Jogo das profissões). Além dos jogos, a apostila ofereceu informações sobre cada curso e o perfil exigido de cada profissional.

A abordagem sobre a dinâmica do mundo do trabalho foi na unidade três, além da compreensão de como as profissões são extintas e como outras surgem ao longo da história. Foi abordada a contextualização sobre o mundo do trabalho, os conceitos e concepções de trabalho, ocupação, emprego, profissão e carreira.

Após a análise macro do mundo do trabalho o enfoque foi o mercado de trabalho de Santa Catarina, a demanda de emprego formal da Grande Florianópolis e as possibilidades de atuação no mundo do trabalho. Neste sentido, a informação sobre o mercado de trabalho formal foi fundamental. Os alunos receberam anexos da apostila e caderno de atividades, a demanda sobre o emprego formal de Santa Catarina e da Grande Florianópolis. Os alunos tiveram a possibilidade de identificar a demanda das profissões que eles escolheram e apresentaram afinidades.

4. DESENVOLVIMENTO DOS ENCONTROS

O projeto foi realizado em cinco encontros de 4 horas, totalizando 20 horas. Inicialmente foi realizada uma sondagem sobre a expectativa dos alunos em relação ao curso. Dos 17 alunos inscritos, apenas 10 finalizaram o projeto. Quando o curso iniciou, a Instituição entrou em greve e acarretou em desestímulo na totalidade dos alunos inscritos inicialmente. O primeiro encontro iniciou com um debate sobre as principais expectativas dos alunos em relação ao curso e suas angústias. A seguir, é possível verificar a síntese das principais citações do grupo:

AS EXPECTATIVAS DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO CURSO DE OP

- Ter certeza do Curso que irá seguir no Ensino Superior
- Receber orientação do mercado de trabalho
- Aprender a aproveitar oportunidades
- Encontrar uma profissão
- Descobrir vocação
- Ingressar em um curso que possa conciliar com o trabalho
- Ingressarem um curso com rendimento satisfatório
- Esclarecimento sobre as profissões

PRINCIPAIS ANGÚSTIAS APONTADAS PELOS ALUNOS

- Não passar no vestibular

- Não saber o que fazer caso não passar no vestibular
- Ficar sem emprego caso não passe no Vestibular
- Não escolher o curso certo
- Escolher um curso que não dê qualidade de vida e satisfação
- Perder muito tempo fazendo um curso
- Não conseguir ingressar em uma Universidade Pública
- Perder tempo caso não ingresse em uma Universidade
- Não concluir o Ensino Médio
- Não ter Mercado para a profissão escolhida
- Conciliar trabalho e estudo
- Não se adaptar ao curso Escolhido
- Ficar parado
- Não saber o que fazer da vida
- Assimilar áreas, conteúdos e trabalhos que tenham identificação do aluno com o curso.

Ao se analisar as expectativas e angústias dos alunos é possível observar que o medo de não escolher o curso certo e a perda de tempo pode transformar-se em um grande fantasma na vida do vestibulando. Não passar no vestibular foi um item bastante apontado, porém, ao se observar as expectativas em relação ao curso, sobressaem o desconhecimento sobre profissões, a necessidade e vontade dos alunos entrarem em contato com informações que os levem a “escolha certa”.

O primeiro encontro buscou desenvolver através do debate e exercícios da apostila, o autoconhecimento que é a primeira etapa para o indivíduo identificar a sua escolha profissional, pois facilita o reconhecimento da profissão que mais combina com seu projeto de vida. A descoberta da identidade ocupacional é a identificação e relação do indivíduo com os próprios papéis ocupacionais. A profissão é o conjunto de expectativas que estão depositadas nos papéis a serem desempenhados pelo profissional que irá exercê-la. A escolha vocacional sofre influências sociais, econômicas e culturais que interagem constantemente, formulados e reformulados constantemente ao longo da vida. As pessoas são diferentes em seus autoconceitos e na maneira de traduzi-los em termos ocupacionais, por isto acabam escolhendo diferentes caminhos profissionais. Neste encontro foi desenvolvido a técnica do Curtigrama ou gosto e faço, proposto por

Mahl et. al (2005), no Programa de Orientação Profissional Intensivo – POPI, que tem o objetivo de discutir sobre os sentimentos relacionados a essas atividades. Esta dinâmica oferece pistas para os alunos relacionarem as suas personalidades com as profissões existentes. Também proporciona condições dos envolvidos tomarem consciências se as atividades que eles desenvolvem em suas vidas são somente as que lhes proporcionam prazer ou não. A partir daí desenvolveu-se um diálogo sobre a vida e o mundo do trabalho.

No segundo encontro, a reflexão pautou-se sobre as formas de ingresso e os cursos oferecidos na grande Florianópolis. Neste encontro iniciou-se a dinâmica com os jogos e a apresentação de vídeos. No entanto, antes de iniciar esta etapa, foi realizado um *brainstorming* sobre as profissões que lhes vinham na cabeça. Posteriormente, os alunos escolheram 5 profissões que mais sentiam afinidades. A partir das profissões escolhidas pelos alunos é que foram definidas algumas ações dos próximos encontros: Os vídeos selecionados sobre as profissões, entrevistas, bem como a escolha das profissões para subsidiar o “Jogo das Profissões” e o “Profissiogame”.



Figura 1 - Preparação do Tabuleiro “Jogo das Profissões” para o encontro de Orientação Profissional. IF-SC/SÃO JOSÉ/SC.



Figura 2 – Dinâmica de grupo e aula expositiva no encontro de Orientação Profissional. IF-SC/SÃO JOSÉ/SC.

O terceiro e quarto encontros focaram sobre a origem do trabalho e sua concepção no processo histórico. A partir da palestra expositiva e do material didático, o grupo fez uma reflexão sobre os principais conceitos envolvidos: trabalho, ocupação, emprego e profissão. Nesta etapa dos encontros foi possível refletir sobre o aparecimento e desaparecimento das profissões no mundo do trabalho. Foi possível observar que os jovens envolvidos não despertaram muito interesse pelas profissões em extinção. Porém, os debates que envolviam as novas profissões e a demanda atual do mercado de trabalho despertavam mais interesse no grupo, provavelmente por serem vestibulandos e sentirem angústias e pressa no momento em que se encontravam, ou seja, o último ano do ensino médio. A demanda sobre o emprego formal de Santa Catarina e da Grande Florianópolis baseou-se, principalmente, nos dados do Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (CAGED) e das Relações Anuais de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como, uma pesquisa sobre Santa Catarina realizada pelo SEBRAE, “Santa Catarina em Números”. Neste sentido, os alunos receberam informações acerca das profissões que mais

sentiram interesse ao longo da vida e nos encontros. A história das profissões espelha um mundo em metamorfose. Conquistas de séculos de lutas por determinadas categorias de trabalhadores, pode retroceder com as mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais. Portanto, as tecnologias não são as únicas determinantes das mudanças no mundo do trabalho, mas as necessidades sociais e culturais também podem ser grandes provocadoras na geração de postos de trabalho. Durante estes encontros uma das dinâmicas aplicadas foi o exercício do cruzamento entre as características pessoais de cada aluno com o perfil das profissões, conhecidas a partir das fichas dos jogos e da internet. Esta dinâmica foi muito interessante, pois provocou uma reflexão dos alunos acerca de suas qualidades e habilidades com o perfil das profissões.

No último encontro foi realizada uma palestra sobre currículo e como se apresentar em uma entrevista de emprego. No final, em grupos, os alunos simularam entrevistas de emprego e postura profissional. Esta dinâmica é importante, pois desmistificam as relações que envolvem o capital x trabalho, as relações entre empregador e empregado e remete o grupo a questões reais do dia a dia que envolvem o mundo do trabalho.

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO OFERECIDO

As dinâmicas mediadas por jogos com o objetivo de conhecer as profissões foram bem aceitas pelos alunos. Após os encontros, foi realizada uma avaliação com os sujeitos que participaram do projeto. Pode-se perceber que os jogos (Profissiojogo e Jogos das Profissões) dinamizaram os encontros. De uma maneira divertida, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o perfil das profissões que eles escolheram, bem como outras não almejadas por eles. Os desafios encontrados em cada um dos jogos simulou a realidade do mundo do trabalho e proporcionou um olhar dos alunos para o futuro profissional.

Quadro 1 – Perfil dos sujeitos e avaliação dos encontros no projeto de Orientação Profissional do IF-SC de São José.

Nome	Idade	Gênero	Cursos Escolhidos	Avaliação dos Encontros de OP	O que mais gostou nos encontros
Aluno 1	17	MASC	Tecnólogo Telecom	Muito bom, proporcionou aos alunos informações do mercado de trabalho.	Debates
Aluno 2	17	FEM	Veterinária	Ajuda e esclarecimento sobre mercado de trabalho e cursos.	Profissio-game
Aluno 3	16	FEM	Farmácia	Preciosos, divertidos, ajudou muito na escolha profissional.	Profissio-game e jogo das profissões
Aluno 4	17	FEM	Análise de Sistemas	Foram de muita utilidade, com dicas interessantes e grande ajuda para definir minha escolha	Vídeos e debates
Aluno 5	17	FEM	Análise de Sistemas	Esclarecedores. Os jogos e atividades foram uteis para conhecer o mercado de trabalho e cursos	Jogo das profissões
Aluno 6	17	FEM	Engenharia de Automação	Ajudaram a refletir a pratica e teoria dos exercícios dos cursos	Profissio-game
Aluno 7	17	MASC	Engenharia Mecânica	Auxiliou muito na escolha do curso	Debates
Aluno 8	17	FEM	Medicina	Refletir e conhecer melhor o mundo do trabalho	Jogo das Profissões
Aluno 9	17	MASC	Engenharia Elétrica	Conhecer melhor a si me, e o futuro emprego	Jogo das Profissões
Aluno 10	17	MASC	Letras em Inglês	Úteis e divertidos. Esclarecedores	Debates

Fonte: Dados obtidos no questionário de avaliação, aplicado aos alunos no curso de OP.

O quadro dois, a seguir, mostra o que mais influenciou na escolha profissional dos alunos durante os encontros. As informações sobre o mundo do trabalho, encontradas na apostila, nas palestras, vivências nos jogos e debates, foram apontadas por todos os alunos e decisivas nas suas escolhas. A construção dos projetos vocacionais de cada aluno, bem como o planejamento dos seus projetos de vida foi mediada pelos debates e exercícios na apostila. Entretanto, os encontros foram planejados para acontecerem o semestre inteiro. Com o retorno das aulas em outubro, não foi possível

acompanhar os exercícios feitos na apostila e a construção individual de cada aluno. As saídas de campo, nas principais Universidades da Grande Florianópolis também não aconteceram, pois não tinha transporte disponível no período da greve. Os alunos apontaram os debates, como a parte dos encontros que eles mais gostaram, em segundo lugar o Jogo das profissões e o Profissiogame.

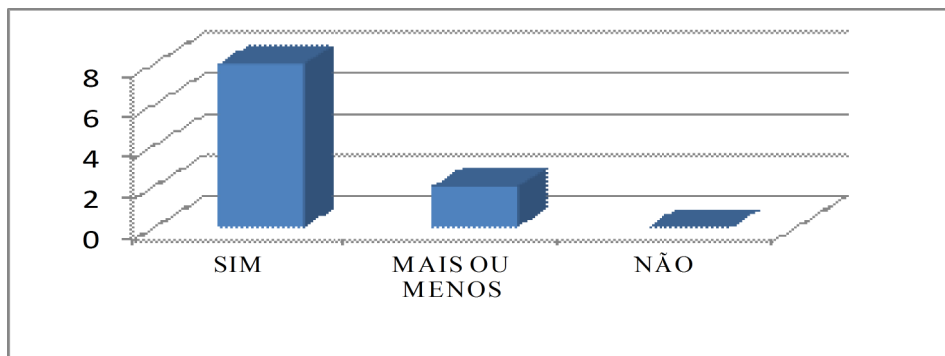
Quadro 2 – Distribuição da informação sobre a influência na escolha profissional e os recursos que contribuíram.

Nome	Idade	Gênero	Cursos Escolhidos	Influencia na escolha profissional	Apoio
Aluno 1	17	MASC	Tecnólogo Telecom	Oportunidades no mercado de trabalho e conhecer as oportunidades e cursos do meu interesse	Curso de OP
Aluno 2	17	FEM	Veterinária	Os debates e reflexões no curso de OP e conhecer um pouco mais sobre a minha pessoa	Curso de OP
Aluno 3	16	FEM	Farmácia	Conhecer as oportunidades e cursos do meu interesse e o material didático	Curso de OP
Aluno 4	17	FEM	Análise de Sistemas	Conhecer as oportunidades e cursos do meu interesse e informações sobre o mundo de trabalho	Curso de OP
Aluno 5	17	FEM	Análise de Sistemas	Oportunidades sobre o mercado de trabalho e conhecer as oportunidades e cursos do meu interesse	Curso de OP
Aluno 6	17	FEM	Engenharia de Automação	Conhecer as oportunidades e cursos do meu interesse os debates e as reflexões do curso de OP	Curso de OP
Aluno 7	17	MASC	Engenharia Mecânica	Conhecer as oportunidades e cursos do meu interesse conhecer um pouco mais sobre a minha pessoa	Curso de OP
Aluno 8	17	FEM	Medicina	Conhecer as oportunidades e cursos do meu interesse e informações sobre o Mundo do Trabalho	Curso de OP
Aluno 9	17	MASC	Engenharia Elétrica	Possibilidades de Desenvolvimento de Projetos e conhecer um pouco mais sobre a minha pessoa	Curso de OP
Aluno 10	17	MASC	Letras em Inglês	Debates e reflexões e o material didático	Curso de OP

Fonte: Dados obtidos no questionário de avaliação, aplicado aos alunos no curso de OP.

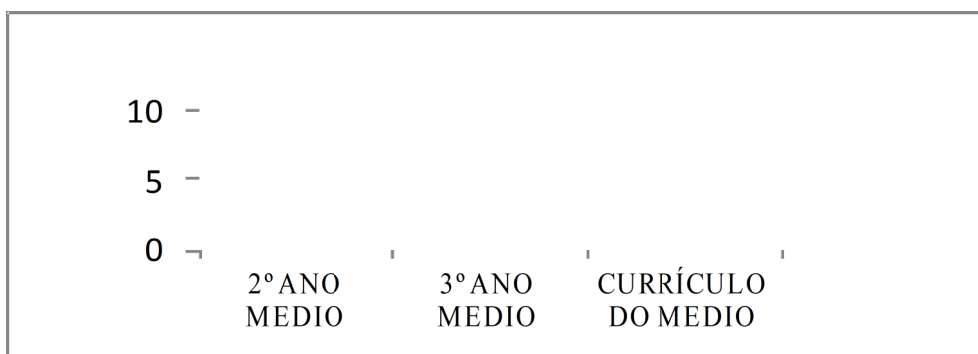
Ao final dos encontros, na avaliação realizada com os alunos foi questionado se o curso havia contribuído nas suas escolhas profissional. Dos 10 alunos que responderam, oito falaram que sim, e dois mais ou menos. É importante salientar, que a maior parte dos alunos apontou que o conhecimento sobre os cursos do interesse deles, ao iniciar os encontros, bem como as informações sobre o mundo do trabalho foram os elementos que mais contribuíram nas suas decisões. Cabe ressaltar que o conhecimento sobre os cursos foram através da metodologia dos jogos e dos vídeos. A demanda sobre o mundo do trabalho também contribuiu sobremaneira na decisão dos alunos, especialmente aqueles que nunca tinham exercido uma atividade produtiva e ainda apresentavam informações distorcidas sobre o mundo do trabalho, nos debates.

Figura 3 – Contribuição do Projeto nas escolhas dos sujeitos



Fonte: Dados obtidos no questionário de avaliação, aplicado aos alunos no curso de OP.

Figura 4 – Período do ensino médio que a Orientação Profissional deveria ser oferecida.



Fonte: Dados obtidos a partir do questionário de avaliação, aplicado aos

alunos no curso de OP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se finalizar um projeto de Orientação Profissional, sempre surge questionamentos a respeito da importância do projeto na escolha profissional na vida dos participantes. A partir da avaliação realizada com os alunos, verificou-se que apesar do projeto ser realizado em um espaço curto de tempo foi suficiente na vida do vestibulando que sofre tantas pressões e não quer perder tempo. No entanto, os alunos apontaram para a necessidade da Orientação Profissional ser oferecida ao longo do ensino médio, em momentos que propiciem condições de maior reflexões sobre muitas indagações a respeito de si mesmos e da realidade social.

A educação no Brasil necessita enfrentar questões que exigem uma revisão do currículo e dos objetivos do ensino médio, que possibilite uma articulação com o mundo do trabalho.

O ensino médio com o formato atual não tem fornecido respostas aos jovens que vivenciam conflitos relativos ao acesso ao mundo adulto. Neste sentido, o Projeto propiciou aos jovens envolvidos maior conscientização para o que de fato acontece na sociedade em suas diferentes dimensões e concepções.

A dinâmica dos jogos e os debates foram as atividades que mais auxiliaram os momentos de angústias e dúvidas dos participantes. As tensões que um vestibulando vivencia precisam ser ultrapassadas através da Orientação Profissional, a partir de uma visão maior do mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

- AUED, Bernadete Wrublewski, **Histórias de profissões em Santa Catarina: ondas largas “civilizadoras”**. Florianópolis: Do Autor, 1999.
- BERTELLI, Sandra Benevento. **Jogo das profissões: uma proposta divertida de conhecer as profissões e o perfil correspondente**. São Paulo: casa do psicólogo, 2007.
- CAMARA, Sheila Gonçalves. **Formação e Orientação Ocupacional**. São Paulo: Sulina, 2006.
- FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 4. Ed. Campinas: Papirus, 1999.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. Rio de Janeiro, Ministério do Planejamento e Orçamento, 1999.
- KUENZER, Acácia Zeneida. **A educação Profissional nos anos 2000: a dimensão subordinada das políticas de inclusão**. Educação e Sociedade, vol.27, n.96 – Especial, p. 877-910, out. 2006.
- KUENZER, Acácia Zeneida. **O ensino médio no plano nacional de educação 2011-2020: superando a década perdida?** Educação e Sociedade, Campinas, vol.31, n.112 – Especial, p. 851-873, jul.-set. 2010.
- MATTOS, Maria Beatriz da Silva. **Orientação vocacional - a escolha do ser: uma proposta transpessoal**. São Paulo: Pillares, 2008.
- LUCCHIARI, Dulce Helena Penna Soares. **Pensando e vivendo a Orientação Profissional**. São Paulo: Summus, 1993.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 6.ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2002.
- POPI – **Programa de orientação profissional intensivo: outra forma de fazer orientação profissional/** Álvaro Cielo Mahl, Dulce Helena Penna Soares, Eliseu de Oliveira Neto (organizadores). São Paulo: Vetor, 2005.
- SEBRAE, **Santa Catarina em números: Grande Florianópolis/Sebrae/SC**. Florianópolis, 2010.135p.
- SOARES, Dulce Helena Penna. **A escolha profissional: do jovem ao adulto**. São Paulo: Summus, 2002.

